



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O grupo de pesquisa CUIA e suas contribuições para o Polo Agroecológico da Zona da Mata Mineira

Leonardo Barbosa Oliveira; Programa de Pós-graduação em Extensão Rural (PPGER-UFV); E-mail: leonardo.b.oliveira@ufv.br
Paula Cristiane Trindade Gonçalves; Programa de Pós-graduação em Extensão Rural (PPGER-UFV); E-mail: paula.c.trindade@ufv.br
Maria Alice Fernandes Corrêa Mendonça; Professora do Departamento de Economia Rural (DER-UFV); E-mail: maria.alice@ufv.br

Palavras-chave: Agroecologia, Sistemas Agroalimentares, Desenvolvimento Rural

INTRODUÇÃO

O grupo CUIA - Estudos sobre Natureza, Cultura & Alimento teve início formalmente em 2021, ao ser cadastrado no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq. Vinculado ao Programa de Pós-graduação em Extensão Rural (PPGER) da Universidade Federal de Viçosa (UFV), constituído por pesquisadores e estudantes de diferentes áreas do conhecimento que se relacionam com a linha de pesquisa “Governança de Recursos Comuns, Sistemas Agroalimentares e Meio Ambiente” do PPGER.

OBJETIVOS

O objetivo aqui é refletir sobre a relevância do CUIA para a formação acadêmica discente no contexto do Programa de Pós-graduação em Extensão Rural da UFV.

METODOLOGIA

Foram utilizadas revisões bibliográficas de materiais produzidos sobre o CUIA, assim como a observação participante (BRANDÃO, 1984), visto que os autores são membros fundadores do grupo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CUIA debruça-se, desde o âmbito das ciências sociais aplicadas, relacionada às diversas áreas do conhecimento, como agroecologia e solos, sobre os seguintes temas: sistemas agroalimentares e sustentabilidade, agricultura familiar, agroecologia, relações entre cultura e natureza - a se destacar as relações de gênero, raça e etnia. Ao constituir um espaço de troca e reflexão, o CUIA tem contribuído, portanto, na formação discente, mas também para a integração dos mesmos em ações e projetos de extensão vinculados ao contexto territorial. Desse modo, a ciência se entrelaça as ações de extensão e de políticas territoriais para a agroecologia, por exemplo, em torno do Polo Agroecológico e de Produção Orgânica da Zona da Mata Mineira, instituído em 2018 pela Lei nº 23.207 (BRASIL, 2018) do Estado de Minas Gerais.

As e os pesquisadores, de mestrado e doutorado, desenvolvem suas pesquisas com temáticas afins, compartilham suas experiências acadêmicas e vivências profissionais, e fazem constroem diálogo com outros grupos de pesquisa e extensão, como por exemplo a Rede de Mutirões Agroecológicos (REMA-ZM) e o Núcleo de Agroecologia e Educação do Campo (ECO). Em 2021, os encontros deste grupo de pesquisa ocorreram no formato remoto, dada às medidas de prevenção contra a disseminação de COVID-19. Em 2022, foi adotado o formato híbrido para que assim, possibilitar maior participação do público.

CONCLUSÕES

A formação do CUIA fomenta na formação profissional por possibilitar a discentes e docentes o amplo debate acerca de inúmeros conceitos e referenciais teóricos, a partir da interdisciplinaridade. Oportuniza também, aprofundar os conhecimentos, e produzir material, mediante dados científicos, sobre a realidade social, cultural e ambiental e que por sua vez, são demandadas pela sociedade, ampliando assim sua visão crítica, reflexiva e propositiva acerca dos sistemas agroalimentares sustentáveis, justos e saudáveis.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Poder executivo. **Lei n. 23.207/18**. Institui o Polo Agroecológico e de Produção Orgânica na região da Zona da Mata. Minas Gerais Diário do Executivo, Belo Horizonte, 28 de dezembro de 2018. Disponível em: <http://jornal.iof.mg.gov.br/xmlui/handle/123456789/211972> Acesso: 25 jul. 2021.
- BRANDÃO, Carlos R. **Pesquisa participante**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

AGRADECIMENTOS

